

SET

DEZ

OVAR /CULTURA

Agenda Cultural do Município de Ovar

SET

DEZ

Ficha técnica

Câmara Municipal de Ovar

Presidente | **Salvador Malheiro**
Vereador da Cultura | **Alexandre Rosas**

Divisão da Cultura e Desporto

Chefe de Divisão | **Licínio Pimenta**
Administrativas | **Carla Fonseca,**
Margarida Oliveira
Apoio Administrativo | **Céu Rilho**

Ação Cultural e Espetáculos

Direção artística | **Fátima Alçada**
Coordenação de Produção | **Alda Ribeiro**
Produção | **Daniela Ferreira, João Palavra, Renata Barge**
Apoio à Produção | **Carmen Vital, Miguel Almeida, Manuel Marques, Helena Andrade**
Direção Técnica | **Nelson Valente**
Técnico de Som | **Nuno Coelho**
Técnico de Luz | **José Patacão**

Biblioteca Municipal

Coordenação | **Ângela Castro**
Técnicos de Biblioteca | **Antónia Matos, Arlindo Costa, Carlos Rogério, Graça Almeida, Lurdes Silva, Pedro Elói Costa, Susana Alegre, Susana Malheiro**

Museu Júlio Dinis – Uma Casa Ovarense

Coordenação | **António França**
Apoio Administrativo e Atendimento | **Celeste Ramos,**
Mário Costa
Apoio Técnico | **Ricardo Nunes**

Escola de Artes e Ofícios

Apoio Administrativo e Atendimento | **Susete Silva**

ACRA

(Atelier de Conservação e Restauro do Azulejo) |
Gilberto Godinho

Comunicação | Magda Guedes

Designers | **Luís Pinto, Sandra Fernandes, Túlio Tomaz**
Apoio Administrativo | **Rui Pimenta, Alexandre Rodrigues,**
José Pinho

Limpeza | **Lúcia Valente, Fátima Cristina, AveiClean**
Segurança | **ComanSegur**
Eletricistas | **Alberto Silva, António Glórias, Jaime Catarino**

Edição|

Câmara Municipal de Ovar®
Propriedade|
Câmara Municipal de Ovar
Coordenação|
Pelouro da Cultura
Design / Editorial|
Gabinete de Comunicação
Impressão|
Sersilito
Tiragem|
5000

setembro 2019

índice

BMO

|
04

|
05

|

CAO

|
06

|
21

|

MJD

|
22

|
27

|

EIXO

|
28

|
33

|

EAO

|
34

|
35

|

MEOL

|
36

|

No outono regressamos ao conforto dos espaços culturais, aos concertos mais intimistas e longe das multidões, voltamos ao teatro, à Dança, ao circo contemporâneo, às exposições e às tertúlias. Espaços de contemplação das Artes, de conversa, de reflexão e de enriquecimento cultural.

Nesta nova temporada, há mil e uma razões para visitar o Centro de Arte de Ovar, o Museu Júlio Dinis, a Escola de Artes e Ofícios, a Biblioteca Municipal e o renovado Museu Escolar Oliveira Lopes.

A caixa de Dança é uma nova aposta dedicada a esta arte performativa, que nos propõe quatro dias de grandes e intensos espetáculos, com reconhecidos nomes da área.

De destacar ainda o espetáculo da norte-americana Sara MCcoy, detentora de uma voz singular e que inicia a sua digressão por terras lusas no nosso Centro de Arte de Ovar. Esta temporada é, ainda, dedicada, como habitualmente, aos acolhimentos, com o ComCordas, o Am-bid – Ambiente e Imagens Dispersas, o Festovar – Festival de Teatro de Ovar, os aniversários das bandas Boa União e Filarmónica Ovarense, o espetáculo de dança da Companhia Vareira, dando, desta forma, palco aos nossos artistas e às nossas coletividades, valorizando o seu trabalho e potenciando o seu crescimento.

Bons espetáculos!



O Vereador da Cultura
Alexandre Rosas

OVAR BIBLIOTECA MUNICIPAL

#1 LUSÍADAS, A ALMA DA (NOSSA) GENTE #2 BALEIA À VISTA #3 XII EDIÇÃO
DOS ATELIERS DE NATAL NA BIBLIOTECA

20 set a 09 nov

Exposição de pintura | Todos os Públicos
Livre acesso

**LUSÍADAS, A ALMA DA
(NOSSA) GENTE**
de Gina Marrinhas

Gina Marrinhas nasceu em 1950, em Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, distrito de Aveiro. Estudou em Aveiro e em Lisboa.

A sua necessidade de aperfeiçoamento no campo da pintura levou-a até a Fundação Calouste Gulbenkian e até à Cooperativa Artística Árvore onde frequentou, durante cinco anos, aulas de pintura com o prof. Alberto Pêssimo, além de ter obtido formação, também, no atelier do mestre. É sócia do AveiroArte. Expõe individualmente desde 1999.

As emoções no silêncio

As imagens fitam-nos numa sequência emotiva cheia de silêncios evidentes, que nos transportam para o seu interior, encarnado em fragmentos e manchas, numa narrativa imprevisível que nos preenche e conduz num labirinto entre a matéria e o espírito.

A pintura de Gina Marrinhas conta-nos uma história de emoções profundas, que exprime o inconsciente-consciente pessoal. Apologia sensorial que valoriza a imagem, de impacto visual assumido, e mergulha nas águas de um oceano turbulento, cheio de belezas inocentes, que parecem atingidas pela tristeza, em meios sorrisos interrogativos e plenos de ironia esboçada, sussurrando segredos.

Gina Marrinhas confronta-nos com a intemporalidade cósmica, num diálogo tenso, de aspetos intangíveis, em traços de uma austeridade serena e amor sentido.

(Texto de Sérgio Azeredo I presidente do Grupo AveiroArte, 2019).



15 nov | 04 jan

Exposição de fotografia | Todos os Públicos
Livre acesso

BALEIA À VISTA

de Julio Cardoso e Arlaine Francisco

Julio Cardoso é brasileiro, de família ovaense por parte de mãe, e navega há mais de 30 anos pela costa brasileira, especialmente na região de Ilhabela e São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, Brasil.

Desde há muito, observava e admirava-se com a incrível diversidade da fauna marinha que vive naquela região do Atlântico Sul, tantas eram as baleias, os golfinhos e as aves marinhas avistadas.

Apaixonado pelo mar e pela fotografia, a partir de 2004 juntou as duas paixões e começou a fazer registros fotográficos de forma organizada desta fauna fantástica, com o objetivo de a pesquisar e divulgar sua existência, que muitos desconheciam.

Em 2016, conheceu Arlaine Francisco, fotografa e bióloga. Juntos fundaram o Projeto Baleia à Vista, no âmbito do “Ciência-Cidadã” (Brasil) que se dedica a pesquisar os cetáceos através da observação embarcada e da recolha de fotos que ajudem a entender o seu comportamento e a identificá-los individualmente.

O resultado deste trabalho, além de ter gerado publicações científicas e a expansão do conhecimento sobre estas espécies, constitui um importante banco de fotos que são usadas como instrumento de pesquisas académicas e de educação da população local sobre a presença dessas espécies e sobre a importância da sua preservação.

Nesta exposição podemos ver uma seleção de imagens contando, cada uma delas, uma história que nos fala do comportamento dos animais e da emoção que o encontro com estes gigantes dóceis e pacíficos no mar sempre nos provoca.

Apesar de todos estes anos e das várias centenas de vezes que nos deparámos com baleias e golfinhos no mar, a forte emoção de cada novo encontro ocorre como se fosse a primeira vez!

O coração começa a bater mais forte quando Arlaine e Julio avistam um «borrifo» e os batimentos ficam fortíssimos quando se veem uma baleia saltando. Por isso, nesta exposição, procuramos partilhar um pouco da emoção que decorre da aproximação a estes seres fantásticos, almejando que esta experiência inspire todos a contribuir para a preservação dos oceanos e da sua fauna.

(texto de Julio Cardoso, 2019)

17, 18, 19 DEZ

Ateliers | 15h00 -17h00 |
Marcação Prévia e sujeita a confirmação
biblioteca@cm-ovar.pt | 6 > 10 anos

XII EDIÇÃO DOS ATELIERS DE NATAL NA BIBLIOTECA

**Com a formadora/contadora de
histórias Rita Sineiro**

Tal como aconteceu nas férias letivas da Páscoa e do Verão, a Biblioteca Municipal, pelo décimo segundo ano consecutivo, vai ser palco dos Ateliers de Natal, proporcionando a um grupo de crianças dos 6 aos 10 anos diversas atividades à volta dos livros, das histórias, da escrita, da leitura e das expressões artísticas.

Nesta edição, dinamizada por Rita Sineiro, todas as oficinas começam com uma mini-sessão de contos, seguidas ou pela criação de uma história ou por um exercício de expressão plástica.

Dia 1- Conta Tu! Oficina de imaginação e expressão

Neste espaço quem conta são as crianças, recorrendo a dados ou cartas narrativas, à criação de um fim diferente para uma história conhecida, ou a dinâmicas de grupo. Sempre como quem brinca. O objetivo é exercitar a imaginação e a expressão oral ou escrita, ao mesmo tempo que se trabalha a confiança da criança na sua faceta criativa, tão essencial aos desafios escolares e da vida.

Dia 2 - Medos DesContados

Todos temos medo de alguma coisa e é bom ter medo. Quem é que o diz? Os contos. Onde não há medo, também não há bravura ou aventura. E sabem o que é que eu gosto mais no medo? É que quando corremos para ele, é ele quem passa a correr à nossa frente! Mini sessão de contos sobre o medo e a sua utilidade, seguida de oficina de construção de um espanta-medos pessoal.

Dia 3- Sonhos Contados

Os sonhos são coisa para se levar muito a sério, porque são eles - como dizia o poeta - que comandam a vida. Ouvi um dia de uma criança que um sonho é uma coisa que vamos conseguir. E para o conseguir precisamos, antes de tudo, de um mapa!

Mini sessão de contos sobre a importância do sonho no caminho da nossa vida, seguida de oficina de construção de um Mapa de Sonhos pessoal.

B.M.O.
|
set
|
|
|
|
dez

© Susana Chico



OVAR CENTRO DE ARTE

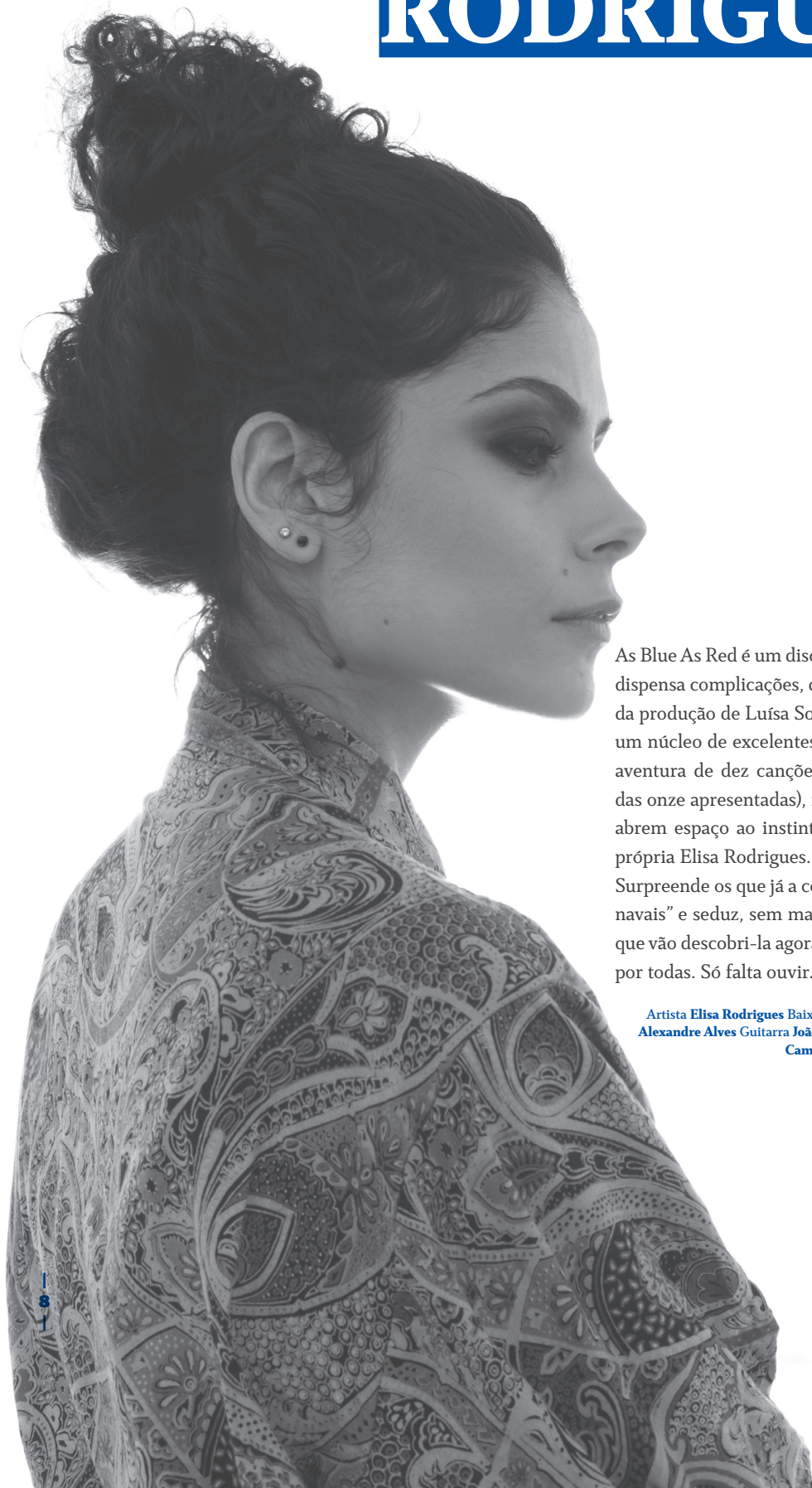
#1 ELISA RODRIGUES #2 A MENINA
DO MAR #3 PASSA-PORTE #4 VÃO #5
SARAH MCCOY #6 XIX COMCORDAS #7
MUIÇAS #8 WORKSHOP PENSADO PARA
ADULTOS #9 CARROSSEL #10 NEM A
PRÓPRIA RUÍNA #11 MARKULUS #12
ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS
#13 AMBIENTE IMAGENS DISPERSAS 2019
#14 A IMPORTÂNCIA DE SER ERNESTO
#15 CAMINHOS #16 SOCIEDADE MUSICAL
BOA UNIÃO #17 BANDA FILARMÓNICA
OVARENSE

04 out | sex

Música

22h00 | €5,00 | M6 | 70'

ELISA RODRIGUES



As Blue As Red é um disco amadurecido mas que dispensa complicações, que conta com a inspirada produção de Luísa Sobral, com a aplicação de um núcleo de excelentes instrumentistas, com a aventura de dez canções originais (para o total das onze apresentadas), muitas das quais abrem espaço ao instinto e ao gosto autoral da própria Elisa Rodrigues.

Surpreende os que já a conhecem de “outros carnavais” e seduz, sem margem de erro, os muitos que vão descobri-la agora. Revelação, de uma vez por todas. Só falta ouvir.

Artista **Elisa Rodrigues** Baixo **António Quintino** Bateria
Alexandre Alves Guitarra **João Firmino** Teclado **Margarida
Campelo**

11 out | sex

conto / teatro para infância
22h00 | €5,00 | M6 | 45'

A MENINA DO MAR

Texto Sophia de Mello Breyner Andresen

Por Edward Luiz Ayres d'Abreu, Ricardo Neves Neves e Martim Sousa Tavares



C.A.O.
| set
|
|
|
| dez

©Alípio Padilha

Um dos títulos mais amados e lidos de Sophia de Mello Breyner Andresen transforma-se em conto musical pela voz, corpo e gesto de cinco atores, dez instrumentistas e um maestro. Percorrendo um universo marítimo e fantástico, a história trata de uma menina que vive no mar – mas muito curiosa pela vida em terra –, de um menino que vive em terra – mas muito curioso pela vida no mar – e do encontro improvável entre estes dois mundos... Daqui resultará uma sucessão de episódios repletos de surpresa e encantamento, a que não faltarão um simpático peixe clarinetista, um desconfiado caranguejo saxofonista, um misterioso e algo desajeitado polvo fagotista, entre vários outros personagens, reunidos sob o olhar grave e atento do contrabaixista, o muito respeitável Rei do Mar. Desde a inquietação e desconfiança das primeiras descobertas até à festa derradeira em que todos dançam alegremente, persiste a pergunta fundamental: será possível vivermos todos nós em harmonia com o oceano, a natureza, a vida que nos rodeia?

Texto Sophia de Mello Breyner Andresen Música **Edward Luiz Ayres d'Abreu** Encenação **Ricardo Neves-Neves** Cenografia **Henrique Ralheta** Construção de Cenário **Alexandre Bobone** e **Thomas Kharel** Figurinos **Rafaela Mapril** Confeção **Carla Geraldes, Lígia Garrido** e **Mónica Feliz Luz** **Luís Duarte** Vídeo de animação e ilustrações **TEMPER creative agency** Assistentes de encenação **Raquel Mendes** e **Diana Vaz** Atores **Ana Valentim** **Catarina Rôlo** **Salgueiro Nuno** **Nolasco Rafael** **Gomes Teresa Coutinho** Músicos **Ensemble MPMP** **Bethany Carmo** (oboé e corne inglês) **Miguel Costa** (clarinetes) **Miguel Polido** (saxofones) **Ricardo Santos** (fagote) **Fernando Brites** (acordeão) **Daniel Bolito** (violino) **Francisca Fins** (violeta) **Catarina Távora** (violoncelo) **Miguel Menezes** (contrabaixo) Direção Musical **Martim Sousa Tavares** Produção **MPMP Duarte Pereira Martins** Produção e Comunicação **Mafalda Simões** Assistentes de Produção e Comunicação **Ana Jacques** e **Janaina Gonçalves** Vídeo **Eduardo Breda** Fotografias de Cena **Alípio Padilha** Apoio à Cena **Afonso Molinar, André Magalhães, Camille Bourdeau, Camila Valente, Carolina Coelho, Catarina Silva, Margarida Salema** e **Rita Carolina Silva** Produção **MPMP** e **Teatro do Elétrico** Coprodução **LU.CA, Câmara Municipal de Lagos, Câmara Municipal de Loulé, Câmara Municipal de Guimarães, Câmara Municipal de Ovar, Galeria da Biodiversidade de Teatro Municipal do Porto**



13 out | dom

Teatro
17h00 | €5,00 | M12 | 90'

PASSA- PORTE



© José Frade

Depois do espetáculo Portugal Não é um País Pequeno, André Amálio e a companhia Hotel Europa continuam o seu trabalho sobre o fim do colonialismo português com Passa-Porte.

Este espetáculo de teatro documental centra-se nas independências das antigas colónias portuguesas de Angola e Moçambique, e em todas as alterações de nacionalidade que afetaram as pessoas que viviam nesses países africanos. Passa-Porte retrata através de testemunhos reais estes eventos históricos e os relatos daqueles que fugiram da violência decorrente do fim do colonialismo ou do início da guerra civil em Angola. Revela também histórias dos que escolheram ficar nos países independentes e que acreditavam na construção de novos países depois de quase 500 anos de colonialismo. Este espetáculo reflete também a for-

ma como o Estado e a sociedade portuguesa olharam para estas pessoas e as conseqüentes mudanças feitas na lei da nacionalidade em 1975 para escolher quem poderia ser considerado português.

criação **André Amálio** cocriação **Tereza Havlickova** interpretação **André Amálio, Selma Uamusse, Tereza Havlickova** movimento **Tereza Havlickova** interpretação musical **Selma Uamusse** espaço cénico **André Amálio e Tereza Havlickova** colaboração **Pedro Silva** desenho de luz **Carlos Arroja** produção **Hotel Europa** coprodução **Maria Matos Teatro Municipal** apoio **Fundação GDA** apoio à residência **Alkantara e O Espaço do Tempo**

18 out | sex

Circo Contemporâneo
Coprodução
22h00 | €5,00 | M12 | 60'

VÃO

Companhia Erva Daninha

C.A.O.
|
set
|
|
|
|
|
dez



© Susana Chico

O dia começa sem ocorrências, ambas as vias estão desimpedidas, sem trânsito nem acidentes, circule com precaução, mantenha a distância. Seja prudente.” Uma linha no espaço vazio, uma faixa na paisagem. Indica a direção, o sentido e a saída.

Um percurso vazio cheio de acontecimentos inesperados. Um espaço laboratório onde o real e o imaginário se cruzam. Superar o vazio, ascender ao abismo, superar a queda, rasteirar o destino e continuar o ciclo.

Uma investigação sobre o percurso, o trajeto e a transformação do corpo nas adversidades do caminho. Uma estrada congestionada de informação, de influência, de ilusão e tempestades interiores que colocam estas duas personagens em cooperação e conflito. Realidade da ilusão.

Um espetáculo de circo contemporâneo onde o risco e a ilusão nos conduzem através da acrobacia e manipulação de objetos, desafiando o espectador num ambiente intenso e imprevisível.

Este espetáculo cruza dois criadores, Vasco Gomes malabarista e diretor artístico da Erva Daninha e Leonardo Ferreira acrobata recém-formado pelo CNAC (FR). Um encontro de duas gerações, técnicas e experiências distintas.

direção artística **Vasco Gomes** assistência de direção e conceção plástica **Julieta Guimarães** dramaturgia **Julieta Guimarães**, **Vasco Gomes** cocriação e interpretação **Leonardo Ferreira**, **Vasco Gomes** composição sonora **Baltazar Molina** iluminação **Romeu Correia Guimarães** apoio à construção **Jorge Soares** técnico de iluminação **Pedro Nabais** assistente técnico **Rodrigo Matos** fotografia **Susana Chicó** vídeo **Ashleigh Georgiou**



25 out | sex

Música

22h00 | € 5,00 | M6 | 60'

SARAH McCOY



©God Save The Screen

A norte-americana Sarah McCoy vai dar início à Blood Siren - tour Portugal 2019 com um concerto imperdível no Centro de Arte de Ovar.

Bessie Smith com uma pincelada de Amy Winehouse. Uma pequena porção de Janis Joplin e algo de Tom Waits. E ainda qualquer coisa de Fiona Apple. O seu universo não desagradaria a Kurt Weill. Estas referências podem ser úteis para quem ainda não conhece Sarah McCoy. Os restantes sabem que esta compositora e intérprete não se assemelha a ninguém, que a sua voz e carisma são únicos e marcantes logo ao primeiro instante no palco.

“Blood Siren” é o aguardado trabalho de originais de Sarah McCoy e foi editado a 25 de janeiro de 2019 pela Blue Note. A produção ficou a cargo de Renaud Letang (Feist, Manu Chao, Charlotte Gainsbourg, Jane Birkin, Mocky) e do conceituado pianista canadiano Chilly Gonzales com quem a diva americana se cruzou em 2017 no festival ARTE Concert, em Paris – onde reside atualmente.

Entre 07 e 10 de novembro, Ovar promove o “Caixa de Dança”, um evento dedicado à arte da dança. Serão quatro dias com quatro espetáculos sublimes e um workshop. “Miuças” de Tânia Carvalho, “Carrossel” de Ana Renata Polónia, “Nem a Própria Ruina” de Francisco Pinho, João Dinís Pinho e Dinís Santos e “Markulus” de Ricardo Machado são quatro espetáculos de quatro consagrados coreógrafos nacionais que compõem esta Caixa de Dança.



CAIXA DE DANÇA

© José Caldeira

07 a 10 nov
€5,00 – 1 espetáculo
€15,00 – todos os espetáculos

07 nov | qui

Dança
Coprodução
22h00 | M3 | 45'

MUIÇAS

de Tânia Carvalho



© João Peixoto

Coreógrafa Convidada **Tânia Carvalho** Desenho de Luz **Anatol Waschke** Música Original **XNX** Figurinos **Aleksandar Protic** Intérpretes **Amélia Bentes, Carla Ribeiro, Paula Moreno** Operação Luz **Anatol Waschke, Cláudia Valente** Produção Executiva **Elisa Santos, Rita Osório** Apoio à Residência Artística **Ginasiano, Teatro Universitário do Porto e Atlético Clube de Mosca** Coprodução **Turbina, Teatro Municipal do Porto – Rivoli, Campo Alegre, CAE Sever do Vouga, 23 Milhas e Centro de Arte de Ovar** Agradecimentos **Graça Passos, Júlio Eme**

CAIXA DE
DANÇA

“Tudo o que eu faço emerge do fundo do meu ser, e, no entanto, possui a capacidade de atingir o ser de um outro. É isso o que mais estimo e o que mais me prende à criação artística: uma partilha de sensações que nos levam até pensamentos guardados e silenciados... Não quero ter uma ideia. Não quero desenvolver uma ideia. Não quero escrever sobre uma ideia.

Quero ser apanhada de surpresa. Despercebida. Como se nada fosse. Quero que a ideia me ataque!

Este elenco não pede de mim uma procura. Pede uma espera, com calma, até que...

A ideia ataca!

Uma peça não representacional.

Que joga com as diferentes possibilidades de composição.

Que joga com as formas, cores, linhas e superfícies.

Que constrói sem a necessidade da palavra.

Se eu fosse um compositor de música e quisesse compor uma música sem regras. Iria usar os sentidos para saber que caminho tomar, até chegar à música que eu quisesse compor.

Nunca antes a tinha ouvido, mas, de alguma forma, sabia que ela já existia. É como se fosse à procura dela.”

Tânia Carvalho

© Rita Osório

5 nov | ter

Workshop
18h30 | gratuito | M16 | 90'
marcação prévia para
caovar@cm-ovar.pt
Escola de Artes e Ofícios
mínimo 8 pax

PENSADO PARA ADULTOS

C.A.O.

set

dez



© Rita Osório

Direção Técnica **Paula Moreno**
Participação **das intérpretes do espetáculo**
MUIÇAS

CAIXA DE
DANÇA

Este laboratório abordará os processos de criação de MUIÇAS, e é dedicado a espetadores exploradores, que pretendem conhecer por dentro, em exercícios práticos, o espetáculo que será apresentado no dia 07 de novembro.

Pretende-se explorar antigas ou atuais relações dos participantes com a dança. Corpos que, de forma esporádica ou intensa conhecem ou experimentaram a linguagem da dança e do movimento. Ativar estes conhecimentos, as memórias corporais e intelectuais, e assim retomar discursos de apropriação da dança.

08 nov | sex

Dança
22h00 | M12 | 45'

CARROSSEL

de Ana Renata Polónia

© Alípio Padilha

Criação, Direção Artística, Espaço Cénico e Interpretação
Ana Renata Polónia Composição Sonora e Interpretação
Pedro Melo Alves Projeção e Imagem **Duarte Palma Silva**
Desenho de Luz **Pedro Vieira de Carvalho** Figurino **Carla Pontes**
Apoio à Dramaturgia **Lúisa Saraiva, Cristina Planas Leitão**
Apoio à Produção **BACTéria Associação Cultural**
Apoio **Fundação GDA** Coprodução **Companhia Instável / Teatro Municipal do Porto**
Acolhimento **Festival Temps d'Images Lisboa, Rua das Gaivotas 6 / Teatro Praga, Centro de Arte de Ovar**
Apoio à Residência **Companhia Instável, O Espaço do Tempo, Teatro Municipal do Porto - Campo Alegre, Teatro Nacional São João, EIRA**
Agradecimentos participantes pesquisa **CARROSSEL (desNORTE 2017), Catarina Miranda**

CAIXA DE
DANÇA

Espaço em constante rotação e repetição, o carrossel surge como uma metáfora do percurso da humanidade. Em busca da evolução da espécie, caminhamos em torno de uma charneira, regressando sempre ao ponto de partida. Pelo caminho desfrutamos e transformamos o que nos envolve, numa eterna odisseia em busca da perfeição, mas será possível alcançá-la? Esta pesquisa coreográfica centra-se na construção de um dispositivo imaginário, sugerido pelo posicionamento do corpo no espaço. Um corpo que se define na procura de uma identidade, em torno de um impulso central, tentando criar um panorama circular e repetitivo sobre a génese humana.

9 nov | sáb

dança
22h00 | M6 | 45'

NEM A PRÓPRIA RUÍNA

de Francisco Pinho,
João Dinis Pinho e
Dinis Santos
Companhia Instável

C.A.O.
|
set
|
dez

© José Caldeira

Nem a Própria Ruína é o primeiro espetáculo de dança criado pelo trio nortenho, tendo por base o álbum 10.000 Anos Depois Entre Vénus e Marte, uma obra de rock progressivo e instrumental composta por José Cid em 1978.

De entre galáxias surgem sons de um planeta ferido, sublinhando a efemeridade humana.

Toda a evolução que esta espécie protagonizou e assistiu parece então destinada a um desaparecimento total, não deixando ninguém para a recontar. Restará um universo imenso, possivelmente em expansão, cujo tudo e nada a nossa compreensão nunca perceberá.

É entre o passado e futuro que vivemos: gritamos ou ficamos calados? Entre o amor e a guerra haverá um planeta vazio, à espera que o descubram, onde reencontraremos o ar e o mar, a terra, o sol, o amor, a paz. Refletindo na distância - no tempo e espaço - caímos inevitavelmente em nós e, entre fugas e rendições, descobrimos o toque. Na ruína ainda temos o gesto e da profundidade de um abraço desdobra-se o afeto que nos salva.

*Um concerto de
rock, uma viagem
ao espaço, um
rito de amizade
e um regresso ao
presente.*

CAIXA DE
DANÇA

Conceção, Direção e Interpretação **Francisco Pinho, João Dinis Pinho e Dinis Santos** Música **José Cid** Cenografia **Pedro Azevedo**
Figurinos **Filipa Melo** Sonoplastia **Francisco Antão Luz Pedro Nabais**

10 nov | dom

Dança
Coprodução
18h00 | M16 | 50'

MARKULUS

Um dueto-ensaio de
Ricardo Machado a partir de
Mark Diston, Mia Distonia e
Masculinidades



*“you can't see
beneath the
makeup
the contempt
behind the
smiles”*

Nascido sem propósito, Markulus é fruto da sua própria invenção. Carne a cristalizar imagem, pose a citar gênero, voz sem ousar transformismo. É real. É estático. Joga com a audiência. Forjado na mais poderosa das criaturas originais (o masculino-feminino), Markulus decide a sua própria re-invenção. É mito. Dança. Evoca os deuses.

Markulus ordena. Debaixo da língua, uma única palavra que não quer pronunciar: M-A-S-C-U-L-I-N-I-D-A-D-E. Teme o reflexo, procura o adereço. Desfaz. Enfrenta o espelho, dispensa a fantasia. Constrói.

Se a performatividade que experimenta em palco não é uma ficção de si próprio, então a humanidade que lhe vemos a nu é real.

Direção, conceito e espaço cénico **Ricardo Machado** Criação e interpretação **Mia Distonia** and **Ricardo Machado** Consultor Artístico **Costanza Givone** Textos **Mia Distonia** Desenho de Luz **Cláudia Batista Valente** Música **Claude Debussy, David Lang, Giovanni Battista Pergolesi and Sandoz** Apoio à Cenografia **Coletivo Monte** Produção **Ricardo Machado** Apoio à Produção **Catarina Alfaia** Coprodução **Outro Vento, Circolando, Centro de Arte de Ovar e Largo Residências** Apoio **Fundação GDA and O Espaço do Tempo**

CAIXA DE
DANÇA

Notas:

Espectáculo falado em inglês, sem legendagem.
Nudez em cena.

14 dez | sáb

Música
21h30 | € 5,00 | M3 | 75'

CONCERTO DE NATAL

**Orquestra Filarmonia
das Beiras**



C.A.O.
|
set
|
dez

Orquestra Filarmonia das Beiras
voz **Isabel Alcobia e Cláudia Franco**
maestro **António Vassalo Lourenço**

Para esta quadra a OFB apresenta um programa constituído por canções de diversas origens e estilos alusivos à época natalícia, em que junta o clássico e o jazz, inspirado no Songbook americano (Santa Claus Is Coming To Town, The Christmas Song, Let it Snow!, White Christmas, ...). Este programa terá como solistas a soprano Isabel Alcobia e a cantora de jazz Cláudia Franco e será dirigido pelo Maestro António Vassalo Lourenço.

ACOLHIMENTO

03 nov | dom

Música | 17h00 | € 3,00
M3 | 120'

XIX

COMCORDAS

**09 nov
a 17 jan**

Exposição

AMBIENTE IMAGENS DISPERSAS 2019 – 15º ENCON- TRO DE FO- TOGRAFIA CIDADE DE OVAR

**09 nov | 15h00 – 17h30
10 nov | 10h00 – 17h00**

Ciclone de Conferências

Amigos do Cáster

16 nov | sáb

Teatro | 22h00 | € 3,00
M6 | 70'

A IMPOR- TÂNCIA DE SER ERNESTO

**De Oscar Wilde
Grupo Dramático
e Recreativo da
Retorta (Valongo)
Festovar 2019 –
XXVI Festival de
Teatro de Ovar**

23 e 24 nov

Dança | 22h00 e 17h00
| € 3,00 | M6 | 60'

CAMINHOS

Companhia Vareira

30 nov | sáb

Música | 21h30 | € 3,00
M3 | 120'

SOCIEDADE MUSICAL BOA UNIÃO

**Concerto
comemorativo do
130º aniversário**

07 dez | sáb

Música | 21h30 | € 3,00
M3 | 120'


AS 7 ARTES E A MÚSICA

**Concerto de
Comemoração do
208º aniversário da
Banda Filarmónica
Ovarense**

C.A.O.
|
set
|
|
|
dez



OVAR MUSEU JÚLIO DINIS



#1 SHORTCUTZ OVAR 2019 #2 VASCO MOURÃO
E CASSIANO BRANCO NA COLEÇÃO DA FUN-
DAÇÃO BISSAYA BARRETO #3 VISITA GUIADA
À EXPOSIÇÃO "VASCO MOURÃO E CASSIANO
BRANCO NA COLEÇÃO DA FUNDAÇÃO BISSAYA
BARRETO" #4 VISITA GUIADA AO MUSEU JÚLIO
DINIS: AS PUPILAS DA MORGADINHA INGLESA
#5 VII ENCONTRO DINISIANO #6 CANTAR O
AMOR É DESTINO #7 LEVI GUERRA E JÚLIO
DINIS #8 LANÇAMENTO DA REVISTA DUNAS XIX

26 set | 31 out | 28 nov

Cinema | 22h00 | Entrada gratuita | M16
120'

SHORTCUTZ OVAR 2019

Shortcutz é um movimento urbano de curtas-metragens, desenvolvido pela LABZ – Associação Cultural para a Presença Sustentável das Artes nas Cidades.

A terceira temporada do Shortcutz Ovar acontece, mensalmente, na última quinta-feira do mês, exibindo três curtas-metragens em cada sessão. Os filmes serão apresentados pelo respetivo realizador ou elemento da equipa de produção. O público está convidado a votar nos filmes em competição e a participar na conversa moderada por Tiago Alves e num encontro com os autores durante uma “Tertúlia de copo na mão”.

Sejam bem-vindos, sintam-se em casa!

Organização **SHORTCUTZ OVAR** – Tiago Alves, Ana Vila Real e Vitor Fernandes
Conceção **LABZ** – Associação Cultural para a Presença Sustentável das Artes nas Cidades Apoio Câmara Municipal de Ovar.

28 set a 26 out

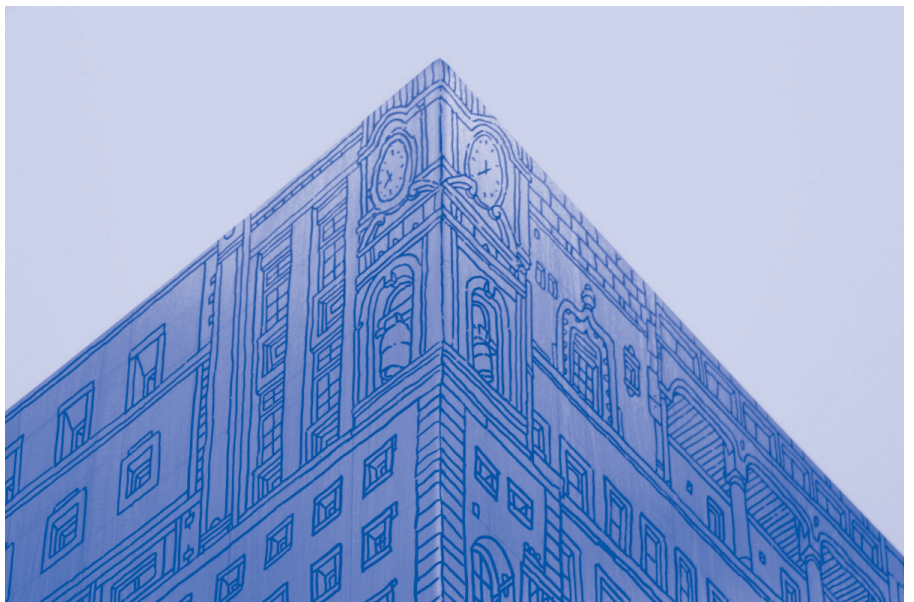
Exposição | Entrada gratuita | Todos os públicos

VASCO MOURÃO E CASSIANO BRANCO NA COLEÇÃO DA FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO

A obra foi encomendada pela Fundação Bissaya Barreto (FBB) ao artista em 2017, com curadoria de Alexandre Lemos, e produzida em residência no Portugal dos Pequenitos, em Coimbra, entre novembro de 2017 e janeiro de 2018, e pretende representar a visão pessoal do artista sobre este parque temático e sobre Portugal. O resultado deste processo é uma escultura em folha de latão oxidado, com 8 metros, desenhada à mão por Vasco Mourão. Devido à dimensão e morfologia da peça, não é automática a perceção da forma sendo que a vista da peça muda com a movimentação do observador no espaço.

Arquiteto de formação, Vasco Mourão é conhecido pelos seus trabalhos para a Apple, New Yorker, Wired e Washington Post, assinados como Mister Mourão. As ilustrações são representações de estruturas arquitetónicas, geralmente feitas a caneta preta, que se servem do desenho de linha e que mesclam estruturas e espaços, tanto reais como imaginários. O ilustrador, que se serve de uma variedade de suportes, reorganiza elementos de cidades, criando uma hiper-representação da paisagem urbana e das suas texturas.

Curadoria **Alexandre Lemos** Produção e acervo **Fundação Bissaya Barreto**
Organização **Câmara Municipal de Ovar**



18 out | sex

Visita Guiada e Conversa | 15h00 - 18h00
Entrada gratuita | M12 | 90'

**VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO
“VASCO MOURÃO E CASSIANO
BRANCO NA COLEÇÃO DA
FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO”**

Visita guiada à exposição pelo autor, abordando quer as questões de cariz conceptual mais evidentes no projeto, quer as metodologias e processos de produção que assistem ao desenvolvimento do trabalho. A visita não pretende ser uma interpretação fechada, mas uma leitura orientada, aceitando a pluralidade e possibilidades de significado que outras experiências possam sugerir.

Curadoria **Alexandre Lemos** Produção **Fundação Bissaya Barreto**
Organização **Câmara Municipal de Ovar**



4 e 5 nov | seg e ter

Performance | 10h00 - 14h30 | M6 | € 1,50 | 90'

**VISITA GUIADA AO MUSEU
JÚLIO DINIS: AS PUPILAS DA
MORGADINHA INGLESA**

O imaginário literário proposto por Júlio Dinis nos seus romances serve de mote a esta visita guiada pela Casa dos Campos onde o escritor viveu os seus últimos dias, já fortemente afetado pela doença que o consumia e que dizimou grande parte da sua família. A ideia é cruzar curiosidades/informações da vida do escritor com as personagens que ele nos apresenta nos seus romances “As Pupilas do Sr. Reitor” e “A Morgadinha dos Canaviais”, esboçados nessa mesma casa. Júlio Dinis é um autor que se encontra no momento de transição entre o Romantismo e o Realismo e, portanto, a sua obra está repleta de informações que remetem para estes dois movimentos fundamentais na história da literatura, oscilando entre as grandes paixões românticas e um certo sentido de crítica social proposto pelo realismo. Por outro lado, em todas as obras está presente a afirmação do contraste entre o mundo citadino e o mundo rural, tomando o autor o partido deste último e o efeito regenerador que este pode ter nas depressões e maleitas causadas pelo ritmo da vida urbana. Com esta visita guiada pretende-se situar o público de forma clara no mundo rural através da animação dos diversos objetos expostos na Casa dos Campos, enquadrados no espírito e ambiente romântico Dinisiano.

Criação **Leonor Barata** Direção de atores **Jorge Loureiro** Interpretação **Clara Carvalho, Joel Santos e Nádía Matos**



M.J.D.
|
set
|
|
|
dez

14 nov | qui

Encontro | 15h00 | Entrada gratuita
Todos os públicos

VII ENCONTRO DINISIANO

No âmbito das comemorações dos 180 anos do nascimento de Joaquim Guilherme Gomes Coelho, mais conhecido por Júlio Dinis (14 de novembro de 1839) o VII Encontro Dinisiano pretende promover o convívio entre investigadores e a comunidade.



14 nov | qui

música | 21h30 | 3,00€ | M16 | 60'

CANTAR O AMOR É DESTINO RECITAL DE POESIA E MÚSICA EM HOMENAGEM A JÚLIO DINIS

MÚSICA NO MUSEU

No âmbito do VII Encontro Dinisiano

Durante o século XIX e XX muitos foram os compositores portugueses que retrataram através da música a belíssima poesia de Júlio Dinis. Neste recital de poesia e música apresentamos um novo olhar sobre a obra poética de Júlio Dinis através de inspiradas páginas musicais para soprano e piano.

Ana Leonor Pereira é mestre em Ciências da Fala, licenciada e profissionalizada em Canto pelo Conservatório de Haia e em Filosofia pela Universidade de Lisboa. É bacharel em Canto pela ESML. Integra como solista, diversos grupos de música de câmara com os quais mantém uma intensa atividade concertística. Interpretou diversos papéis operáticos e apresentou-se como solista em missas e oratórias com várias orquestras nacionais. Com o pianista António Ferreira tem realizado centenas de recitais com um especial enfoque na recuperação e divulgação da música erudita portuguesa e da poesia portuguesa. Neste âmbito, tem-se destacado como grande intérprete, quer enquanto cantora, quer enquanto diseuse.

António Ferreira estudou direção de orquestra com Jean-Marc Burfin na Academia Nacional Superior de Orquestra e participou em diversos cursos de direção orquestral com o maestro Jean Sébastien Béreau, antigo professor do Conservatório Nacional Superior de Música de Paris. Tendo iniciado os estudos musicais na Fundação Musical dos Amigos das Crianças, onde estudou piano com Maria Amélia Toscano, António Ferreira prosseguiu os estudos de piano e de música de câmara na Escola Superior de Música de Lisboa com Jorge Moyano e Olga Prats respetivamente. Como maestro António Ferreira tem-se apresentado à frente de diversas formações orquestrais em concertos realizados em Portugal e no estrangeiro. Como pianista apresentou-se em diversos recitais, nomeadamente na RTP e na RDP, no Salão Nobre do Teatro Nacional de S. Carlos, no Serviço Acarte da Fundação Gulbenkian, no Palácio Nacional de Queluz, no Centro Cultural de Belém, na Culturgest e no Coliseu de Lisboa, entre outros. No estrangeiro atuou em Espanha (Festival Internacional de Valência e XXXI Semana Musical de Santa Cecília de Badajoz – 2009) e em França (Salon Josephine e Parlamento Europeu em Estrasburgo).

Soprano **Ana Leonor Pereira** Piano **António Ferreira**

14 nov a 25 jan

Exposição | Entrada gratuita | Todos os públicos

17 NOV | DOM | 16H00
SESSÃO DE INAUGURAÇÃO

LEVI GUERRA E JÚLIO DINIS

No âmbito do VII Encontro Dinisiano

Médico, investigador, professor universitário, poeta e artista plástico, Levi Guerra é um homem de múltiplos ofícios que, aos 89 anos de idade, continua a criar e a combinar as suas expressões artísticas prediletas: a pintura e a literatura. No Museu Júlio Dinis, Levi Guerra, expõe um conjunto de obras concebidas com o propósito de prestar um tributo a Joaquim Guilherme Gomes Coelho, mais conhecido por Júlio Dinis, contribuindo, assim, para um “maior estímulo” na divulgação da obra deste médico e notável escritor oitocentista, que comemora neste ano os 180 anos de nascimento (1839/2019)

Levi Eugénio Ribeiro Guerra nasceu em Águeda a 19 de setembro de 1930. Licenciou-se em Medicina no ano de 1955. É médico, cientista, pintor, professor catedrático e escritor. Foi docente da FMUP entre 1957 e 2001, tendo dirigido os serviços de Biologia Médica (1969/1972) e Nefrologia (1993/2000), assim como o departamento de Medicina (1998/2000). Ocupou também o cargo de diretor do serviço de Nefrologia no Hospital de Santo António e dirigiu, entre 1988 e 1991, o Hospital de São João. No currículo, o professor da FMUP tem já importantes prémios, como o de melhor clínica de hemodiálise do mundo em 2010/2012, fundada em Águeda, a sua terra natal. Levi Guerra, professor jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), foi distinguido pelo Ministério da Saúde com o Prémio Nacional de Saúde 2013, galardão que reconhece o “papel fundador e divulgador” do docente ao nível da diálise renal nas regiões do Norte e Centro do país.

Comissário **Paulo Sá Machado**

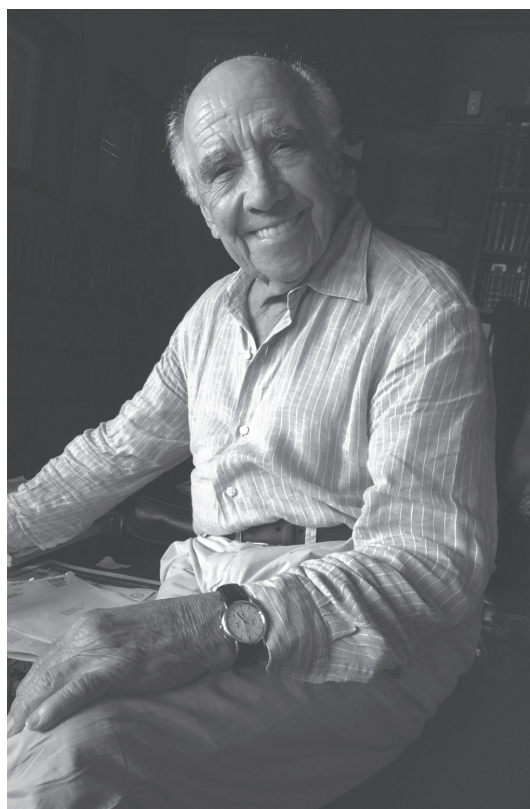


29 nov | sex

Lançamento | 18h00 | Entrada gratuita
Todos os públicos | 60'

LANÇAMENTO DA REVISTA DUNAS XIX

Lançamento de mais uma edição da Revista Dunas – Temas & Perspetiva. Revista anual sobre cultura e património da região de Ovar, que pretende publicar artigos de teor científico, académico ou de referência, tendo por base o contexto da região de Ovar e temáticas relacionadas com a linha editorial.



M.J.D.
|
set
|
|
|
|
dez



© Teresa Ramos



eixo

PROGRAMAÇÃO PARA CRIANÇAS
E JOVENS E MEDIAÇÃO DE
PÚBLICOS

**INFORMAÇÃO MAIS DETALHADA,
DISPONÍVEL NA AGENDA EIXO**



set a dez

visitas guiadas | terça a sexta 9h00 – 14h00 |
marcação prévia | € 1,50/público escolar |
6-10 | 60' aprox

CONHECER...

MUSEU JÚLIO DINIS

set a dez

visitas orientadas + oficina criativa | 19h30 – 14h00
| marcação prévia | Todos os públicos >6 | 60' |
museuescolar@cm-ovar.pt / 256 581300

MUSEU ESCOLAR OLIVEIRA LOPES

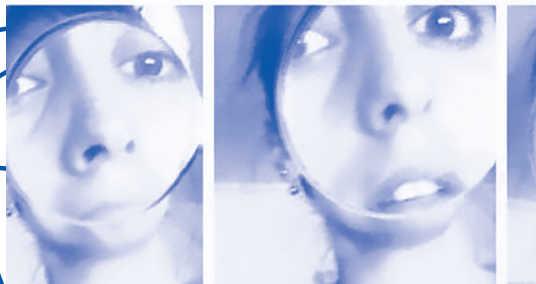
MUSEU ESCOLAR OLIVEIRA LOPES

1 out, 5 nov e 3 dez | ter

visita guiada | 9h30, 11h00, 14h00, 15h30 |
marcação prévia | Todos os públicos |
museuescolar@cm-ovar.pt / 256 581300

EXPOSIÇÃO BERNARDINO MACHADO: O PEDAGOGO

MUSEU ESCOLAR OLIVEIRA LOPES



1 e 2 out | ter e qua

Teatro | 14h30 e 10h00 | marcação prévia | € 1,50 | público escolar | M12 | 45'

O REPUBLI- CÁRIO

de Ricardo Correia

CENTRO ARTE DE OVAR

9 e 10 out | qua e qui

Oficinas | 9h30, 11h00, 14h00, 15h30 | marcação prévia | Todos os públicos | eao@cm-ovar.pt / 256 581378

O CARTUCHO DE MERCEARIA

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS

eixo
|
set
|
|
|
|
dez

11 out | sex

teatro/musical | 10h00 (público escolar)
22h00 (público geral/famílias) | marcação prévia
€1,5 (público escolar) €5 (público geral) | M6
45'

A MENINA DO MAR

**Texto Sophia de Mello
Breyner Andresen
Por Edward Luiz
Ayres d'Abreu,
Ricardo Neves-Neves
e Martim Sousa
Tavares**

CENTRO ARTE DE OVAR



11 out | qua

oficinas | 14H30 e 18H00 | marcação prévia |
Todos os públicos | M6 | 120'

**ALIMENTA-
ÇÃO
SAUDAVEL
E
APETITOSA**

MUSEU ESCOLAR OLIVEIRA LOPES

4 e 5 out | seg e ter

performance | 10h00 E 14h30 | marcação prévia |
€1,50 | Todos os públicos | M6 | 90' AP

**VISITA
GUIADA AO
MUSEU
JÚLIO
DINIS**

**As Pupilas da
Morgadinha Inglesa**

MUSEU JÚLIO DINIS

18 out | sex

visita guiada e conversa | 15h00 e 18h00 | marcação
prévia | Todos os públicos | M12

**EXPOSIÇÃO
PORTUGAL
DOS
PEQUENITOS**

Vasco Mourão

MUSEU JÚLIO DINIS



19 e 20 nov | ter e qua

teatro | ter – 14H30 | qua – 10H00 E 14H30
| marcação prévia | €1,50 | Público escolar | M4 | 45´

O CONVI- DADOR DE PIRILAM- POS

**A partir do livro de
Ondjaki e António
Jorge Gonçalves**

CENTRO ARTE DE OVAR

3 dez | ter

espetáculo / conferência | 10h00 e 14h3 | marcação
prévia | €1,50 | Público escolar | 14>18 | 70´

SINGLE STORY

**De Anabela Almeida e
Sara Duarte**

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS

16 a 20 dez | 30 mar a 3 abr

oficinas | marcação prévia | Público escolar | 6>12

ANIMA-TE

**Oficina de cinema de
animação**

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS

18 dez / qua

oficinas | 14h30 e 18h00
marcação prévia | Todos os públicos | M3 |
120´

O SABOR DA TRADIÇÃO

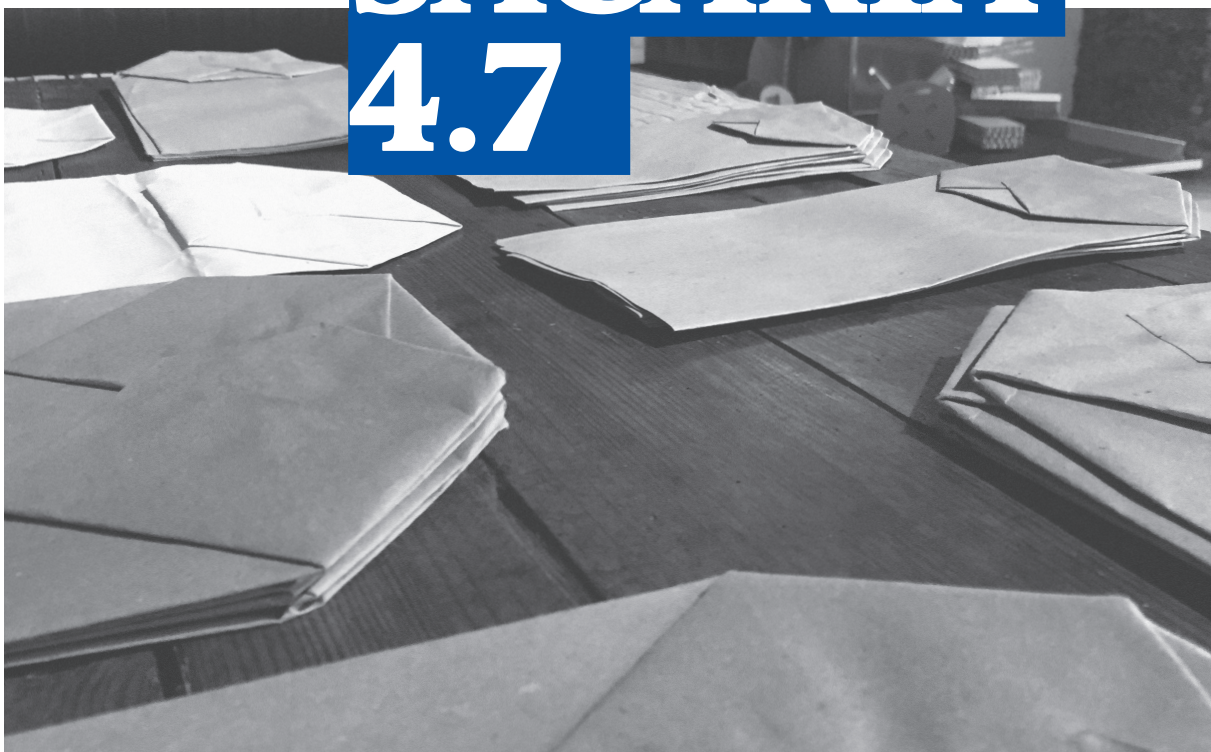
MUSEU ESCOLAR OLIVEIRA LOPES



OVAR ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS

até 31 dez
Exposição

SACARIA
4.7



“...Estas embalagens foram durante décadas utilizadas nas mercearias para acondicionar arroz, açúcar, feijão, café, e outros produtos, que eram pesados e vendidos a granel, mas a partir da década de 60 do séc. XX...”

A arte da sacaria – o fabrico de sacos de papel – disseminou-se no concelho de Ovar a partir do séc. XX, com maior incidência das unidades de produção na zona norte, nas freguesias de Maceda e Esmoriz, particularmente no lugar de Gondesende, acompanhando a multiplicação de unidades fabris produtoras de papel na região.

No concelho de Ovar, a indústria papeleira estabeleceu-se na primeira metade do século XIX, com a fundação de duas importantes unidades de fabrico de papel pardo, para embrulho de baixa qualidade – a Fábrica de Papel de Arada e a Fábrica de Papel de S. Cristóvão de Ovar. Mas é durante todo o séc. XX que se manifesta o incremento do número de unidades produtoras ou transformadoras de papel no concelho: em Ovar, a Fábrica de Papel do Casal, a Fábrica de Papel da Madria, a Fábrica de Papel do Carril, a FAPOVAR, a Fábrica de Papel do Ave e a Indupel; em Arada, a Fábrica de Papel e Papelão Aradense e a Fábrica de Papel Ferreira Jorge; em Esmoriz, a Fábrica

Simão Rocha e a Fábrica de Papel Irmãos Marques; e em Cortegaça, a Fábrica de Papel de Cardielos.

Para tal, contribuiu a existência de condições favoráveis na resposta às suas necessidades de produção e desenvolvimento, nomeadamente a proximidade dos cursos de água, a qualidade das águas, e a existência de uma rede de comércio de trapos (de linho ou de algodão), e de papel velho, usados como matérias-primas para o fabrico de papel, recolhidas nos vários concelhos do distrito de Aveiro, porta a porta, por mulheres denominadas farrapeiras.

O fabrico dos sacos de papel nas sacarias constituía também, um ofício exclusivamente feminino, realizado pelas saqueiras, que, de forma rápida e expedita, e com recurso a equipamentos bastante rudimentares, produziam uma enorme variedade de tipologias de sacos, que poderiam variar no seu tamanho, tendo em conta a sua capacidade de peso no género a embalar, assim como no tipo de papel usado, de maior ou menor qualidade.

Estas embalagens foram durante décadas utilizadas nas mercearias para acondicionar arroz, açúcar, feijão, café, e outros produtos, que eram pesados e vendidos a granel, mas a partir da década de 60 do séc. XX, com a afirmação da indústria dos plásticos, foi-se assistindo a uma decadência progressiva das sacarias e à substituição progressiva dos sacos de papel, tendo a última unidade de produção encerrado na década de 80 do séc. XX.

Paulatinamente assiste-se também à decadência da indústria de produção de papel, com o encerramento da última unidade em Arada, no ano de 2017, apenas subsistindo até à atualidade unidades de transformação de papel, em produtos como cartão canelado, embalagens de cartão, etc.



LOLOL

MUSEU
ESCOLAR

OLIVEIRA
LOPES

Até 11 jan

Exposição | Entrada gratuita | Todos os públicos

BERNARDINO MACHADO: O PEDAGOGO

Bernardino Machado foi o político republicano que mais contribuiu para a estruturação do pensamento educacional da I República, intervindo no plano teórico e da ação política, em todos os sectores, desde os jardins-de-infância ao superior, ao ensino técnico e profissional à defesa do acesso das mulheres ao ensino e da existência de escolas para cegos.

Conceção e apoio Museu Bernardino Machado | Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão Organização Câmara Municipal de Ovar

2 out | qua

Tertúlia | 21h30 | Entrada gratuita | Todos os públicos
60'

O ENSINO EM PORTUGAL: A 1.ª REPÚBLICA

No âmbito das comemorações dos 109 anos da inauguração das Escolas Oliveira Lopes a Câmara Municipal promove o convívio entre investigadores e a comunidade sobre a evolução do Ensino em Portugal, tendo como ponto de partida o contexto histórico da 1.ª República.

AMARELO

A AMARELO é uma REDE que nasce da vontade e do interesse no trabalho em parceria de sete parceiros nacionais:

Centro de Arte de Ovar,
Ovar

Dançando com a Diferença,
Funchal

São Luiz Teatro Municipal,
Lisboa

Teatro Municipal de Bragança,
Bragança

Teatro Municipal do Porto -
Rivoli e Campo Alegre

Teatro Viriato,
Viseu

Walk&Talk,
Ponta Delgada

Tem como missão a promoção da criação e circulação de projetos artísticos para crianças e jovens, a valorização do trabalho em parceria a nível nacional e internacional, assim como a discussão e reflexão sobre as práticas artísticas e de mediação.

amarelo

artes • movimento • ação • reflexão
expansão • linguagem • objetividade

REDE DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL 5 SENTIDOS

Pensada para promover a programação cultural e a produção artística em rede, a 5 Sentidos foi criada, inicialmente em 2009, por cinco estruturas culturais do país, tendo sido alargada em 2013 para 10 parceiros e mais recentemente para 11. Esta rede de programação cultural surgiu com intuito de estabelecer uma colaboração mais estreita entre as várias instituições. As estruturas que integram esta rede de programação cultural são Teatro Viriato (Viseu), Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães), Centro de Arte de Ovar, O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Teatro Maria Matos (Lisboa), Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Municipal da Guarda, Teatro Nacional S. João (Porto), Teatro Virgínia (Torres Novas) e Teatro Municipal do Porto Rivoli e Campo Alegre.

Programa de Convite à Criação Artística Nacional

Com o intuito de reforçar a estratégia de apoio à criação emergente nacional na área da dança e do teatro, a Rede 5 Sentidos decidiu apoiar dois artistas emergentes no período de dois anos. O Programa Artistas Emergentes propõe aos artistas selecionados a possibilidade de desenvolver o seu trabalho durante um tempo mais generoso do que os tempos normais “do mercado”, com a oferta de condições de trabalho favoráveis à consolidação do seu trabalho, numa oportunidade única de se encontrar com públicos variados.

18 out | sex

Circo Contemporâneo | 22h00

VÃO

Companhia Erva Daninha



CONTACTOS

CENTRO DE ARTE DE OVAR

Rua Arquitecto Januário Godinho | 3880-152 Ovar
tel: 256 509 160 | fax: 256 100 217 |
e-mail: caovar@cm-ovar.pt
www.facebook.com/ovaracultura/
www.instagram.com/ovaracultura/

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Seg. a Sex. | 10h-18h | Sáb. 10h-13h30 *
14h30-18h
Dias de espetáculos | Sex. e Sáb. |
20h-00h | Dom. | 15h-19h

BILHETEIRA

O serviço de bilheteira está disponível no horário de funcionamento e, em dias de espetáculos, abre 1 hora antes do seu início.
O pagamento poderá ser efetuado por dinheiro ou multibanco.
Não se aceitam devoluções de bilhetes. Em função da disponibilidade da sala, poderá haver troca de bilhetes. Os lugares disponíveis para pessoas com mobilidade reduzida que se deslocam em cadeiras de rodas e respetivo acompanhante apenas podem ser reservados ou adquiridos diretamente na bilheteira local ou através do telefone nº 256 509 160.

BILHETEIRA ONLINE

Os bilhetes para os espetáculos poderão ser adquiridos através da Internet, em <http://caovar.bol.pt>.
O bilhete impresso através deste serviço é válido à entrada do espetáculo, não sendo necessária a sua troca no local.

RESERVAS

As reservas poderão ser efetuadas através do serviço de bilheteira ou através do telefone nº 256 509 160 e têm a validade de 7 dias consecutivos.
Todas as reservas não levantadas serão eliminadas 48h antes do espetáculo.

DESCONTOS

São aplicáveis os descontos aos interessados com menos de 30 anos e mais de 65 anos e ainda para grupos de 6 ou mais pessoas. São também disponibilizados 10 bilhetes/convidados para os portadores do Cartão Sénior Municipal, ao abrigo do RASMO (Regulamento Ação Social do Município de Ovar).

OUTRAS INFORMAÇÕES

Não é permitida a entrada no auditório após o início dos espetáculos.
Não é permitido comer e beber dentro do auditório.
O registo de imagens ou som apenas é permitido mediante autorização prévia.
Não é permitida a entrada no auditório com guarda-chuvas, sacos ou objetos volumosos, existindo, para isso, um serviço de bengaleiro.
O telemóvel e outros aparelhos sonoros

deverão ser desligados à entrada para o auditório.
Não é permitida a entrada de crianças com idade inferior a 3 anos, excepto em espetáculos direcionados a essa faixa etária.
O edifício dispõe de parque de estacionamento gratuito.

BAR

Espaço privilegiado de apoio e complemento às atividades do Centro de Arte de Ovar, com serviço de cafetaria e animação cultural própria. Horário: seg a sáb | 08h30-19h | encerra ao dom | dias espetáculos encerra à 00H00

COORDENADAS

Longitude 8º 37' 18,775" W | Latitude 40º 51' 34,035" N

Para mais informações consulte o Regulamento Geral de Utilização do Centro de Arte em facebook.com/cmo.ovaracultura | www.cm-ovar.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Praça da República | 3880-141 Ovar
Tel. 256 581 300 | Fax. 256 586 611
E-mail: gapresidencia@cm-ovar.pt
<http://www.cm-ovar.pt>
www.facebook.com/cmovar
Seg. a Sex. 9h-17h

POSTO DE ATENDIMENTO TURÍSTICO DO CENTRO HISTÓRICO DE OVAR

Rua Elias Garcia | 3880-213 Ovar
Tel. 256 572 215 | Fax. 256 583 192
E-mail: turismo@cm-ovar.pt
Seg. 14h-19h | Ter. a Sáb. 10h30-12h30 / 14h-18h
Encerra aos feriados

POSTO DE ATENDIMENTO TURÍSTICO DO FURADOURO

Av. Infante D. Henrique | 3880-355 Furadouro
Tel. 256 387 410
E-mail: turismo@cm-ovar.pt
Mai a Set | Seg. e Ter. - 09h30-12h30 | 14h-17h |
Qua. a Dom. - 10h-12h | 14h-19h
Out a Abr | Ter. a Dom. - 09h30-13h | 14h-17h30
Encerra aos feriados

JUNTA DE FREGUESIA DE OVAR

(Sala Exposições)
Rua Cândido dos Reis, n.49-51 | 3880-097 Ovar
Tel. 256 588 396
Seg. a Sex. 09h-16h

ESPAÇO ABERTO - STA. CASA DA MISERICÓRDIA

Rua Alexandre Herculano, n. 35-41 | 3880 Ovar
Tel. 256 582 682
09h30-12h30 | 14h15-18h30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OVAR

Rua Arq. Januário Godinho | 3880-152

Ovar
Tel. 256 586 478
E-mail: biblioteca@cm-ovar.pt
Seg. a Sex. 10h-19h
Sáb. 09h30-13h

BIBLIOTECAS - PÓLO PÓLO DE ARADA

Rua dos Correios, nº 53 | 3885-135 Arada
Tel. 256 798 174 | Fax. 256 798 175
Seg. a Sex. 10h30-13h30 | 15h-19h

PÓLO DE VÁLEGA

Rua Irmãos Oliveira Lopes, n. 250 | 3880-907
Tel. 256 503 851
Seg. a Sex. 10h30-13h30 | 15h-19h

PÓLO DE ESMORIZ

Palacete dos Castanheiros | 3885-665 Esmoriz
Tel. 256 758 411
Seg. e Ter. 10h15-12h | 14h-18h
Qua. a Sex. 10h15-12h | 14h-18h30 | Sáb. 09h45-13h

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS

Rua Fonte do Casal | 3880-220 Ovar
Tel. 256 509 180
9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
e-mail: eao@cm-ovar.pt

PISCINA MUNICIPAL DE OVAR

Rua Dom Dinis - Zona Escolar
3880-307 Ovar
Telefone: 256 586 745 | E-mail: servico.desporto@cm-ovar.pt
2ª a 6ª, das 9h15 às 21h15
sábado, das 9h00 às 18h00
domingo, das 9h00 às 13h00
atendimento administrativo (secretaria)
2ª a 6ª, das 9h00 às 20h15
sábado, das 8h45 às 12h15 e das 14h45 às 17h15
domingo, das 8h45 às 12h30
Carnaval, período de encerramento ao público de 1 a 4 de março

MUSEU JÚLIO DINIS UMA CASA OVARENSE

Rua Júlio Dinis, 81
3880-238 Ovar
Tel. 256 581 300/78
E-mail: museujuliodinis@cm-ovar.pt
Ter. a Sáb das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00, Encerra domingos, segundas e feriados

MUSEU ESCOLAR OLIVEIRA LOPES

Rua Irmãos Oliveira Lopes, n. 250 | 3880-907 Válega
Tel. 256 581 300
E-mail: museuescolar@cm-ovar.pt

MUSEU DE OVAR

Rua Heliodoro Salgado, 11 | 3880-232 Ovar
Tel. 256 572 822
E-mail: museu.ovar@gmail.com
<http://museuovar.wordpress.com>
<http://www.facebook.com/museuovar>
Ter. a Sáb. 9h30-12h30 | 14h30-17h30

Encerra domingos e feriados

**CASA-MUSEU DE ARTE SACRA DA
ORDEM FRANCISCANA SECULAR**

Rua Gomes Freire, n. 27 | 3880-229

Ovar

Tel. 256 027 283

E-mail: cmasovar@gmail.com

<http://cmasovar.blogspot.com>

Seg. a Sex. 10h-12h00 | 14h-17h00

Sáb. 09h-12h00

Encerra aos domingos e feriados

MUSEU ETNOGRÁFICO DE VÁLEGA

Rua Irmãos Oliveira Lopes | 3880-907

Válega

Tel. 256 502 164

E-mail: cpvalega@gmail.com

Seg. a Sáb. 14h-17h

Encerra aos domingos e feriados

PÓLO DO MUSEU DO AR DO Am1

Rua da Base Aérea | 3885-718 Maceda

Tel. 256 790 900 | Fax. 256 790 997

Dias úteis: 10h-12h | 14h-16h30

Fins de semana e feriados: 10h-12h |

14h-18h

**CENÁRIO-CENTRO NÁUTICO DA
RIA DE OVAR**

Cais do Puxadouro | 3880 Válega

Tel. 965 635 233

E-mail: cenariovar@gmail.com

<http://vov.cenariovar.blogspot.com>

Visita por marcação prévia

IGREJA E CAPELAS DOS PASSOS

Igreja Matriz | 3880-110 Ovar

Tel. 256 574 173

E-mail: paroquiaovar@hotmail.com

<http://paroquiaovar.blogspot.com>

Aberto todos os dias 7h-19h

Com marcação – todos os dias (exceto à

2ªfeira), com hora a marcar.

Sem marcação – (de 3ª a 6ªfeira), das

15h00 às 17h00.

Visitas à Igreja Matriz e primeira Capela

dos Passos – todos os dias das 8h30 às

18h30.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO DA
TANOARIA RAMALHO**

Rua Abade Pinheiro, 304 | 3885-432

Esmoriz

Tel. 256 752 512

E-mail: tanoariaramalho@gmail.com

Seg a Qui 8h-12h e 13h-18h

Sex. 8h-12h

Encerra domingos e feriados

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO DA
TANOARIA “FARRAMENTA”**

Avenida 29 de Março | 3885-909

ESMORIZ

Tel. 256 752 565

E-mail: geral@tanoariajosafer.com

Site www.tanoariajosafer.com

Seg a Sáb 8h-12h e 13h-17h

Encerra domingos e feriados

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO
OURIVESARIA CARVALHO**

Rua 31 de Janeiro, 17 | 3880-143 OVAR

Tel. 256 572 728

E-mail: ourivesariacarvalho.ovar@gmail.

com

[www.facebook.com/ourivesariacarvalho.](http://www.facebook.com/ourivesariacarvalho.ovar)

ovar

Seg. a Sex. 9h-12h30 e 14h30-19h | Sáb.

9h-13h

Sujeito a marcação e confirmação prévia

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO
GRUPO FOLCLÓRICO «AS
TRICANAS DE OVAR»**

Rua de S. Donato, n. 315 | 3880-794 S.

João Ovar

Tel. 966 264 342

E-mail: tricanas.ovar@netvisao.pt

Sáb. e Dom. 13h-18h

Encerra à semana e feriados

**AMBIENTE - PARQUE AMBIENTAL
DO BUÇAQUINHO**

Receção e informação sobre o Parque;

Exposição permanente, atividades livres;

Visitas orientadas ao parque, terça a sexta

às 15h00 (mínimo 4 pessoas)

Aluguer de bicicletas;

Aberto de terça a sexta,

9h00-17h00,

Sábado 10h00-18h00,

domingo 10h00-13h00

EColinha 800 204 679;

ecolinha@cm-ovar.pt

Cortegaça/Esmoriz



OVAR
CÂMARA
MUNICIPAL



ovarcultura/

Cultura.cm-ovar.pt

**bilhetes à venda no Centro de Arte de
Ovar e em www.bol.pt**

DM



TAXA PAGA
PORTUGAL
OVAR

**Para receber a Agenda Cultural do
Município de Ovar e as Newsletters,
faça a sua subscrição ou envie
email para divicultura@cm-ovar.pt.**

